



A REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

MIGUEL GUZZO LIMA; LARA DANIELLE NOWAK

Introdução: A organização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS) sofreu profundas transformações a partir de fevereiro de 2020, com a identificação do primeiro caso de COVID-19 no Brasil. A necessidade de enfrentar a pandemia levou à reorganização ou interrupção dos serviços de saúde, incluindo as Clínicas da Família, que redirecionaram seus esforços para as ações de combate à doença. **Objetivo:** Descrever a experiência de um residente durante o período pandêmico e analisar as mudanças ocorridas no processo de trabalho na APS. **Relato de experiência:** A Clínica da Família Sérgio Vieira de Mello, localizada no centro do Rio de Janeiro, vivenciou uma reestruturação significativa de suas atividades durante a pandemia. As consultas agendadas foram reduzidas, priorizando-se as demandas espontâneas e as linhas de cuidado. Consultas eletivas e atividades em grupo foram temporariamente suspensas, e as ações no território ficaram restritas a casos emergenciais. Inicialmente, atendimentos odontológicos e visitas domiciliares também foram interrompidos. As equipes de enfermagem direcionaram seus esforços para o apoio à testagem e vacinação contra a COVID-19. Profissionais de grupos de risco foram realocados para atividades de telemonitoramento. A semana padrão da residência foi adaptada, com a mobilização de turnos de visita domiciliar e atividades em grupo para o atendimento em Equipe de Resposta Rápida. Essas mudanças, embora necessárias para garantir a segurança dos pacientes, resultaram em uma sobrecarga de trabalho e aumentaram a vulnerabilidade dos profissionais a problemas como estresse, depressão e insônia. **Discussão:** A experiência demonstra a capacidade de adaptação diante de um cenário desafiador. A reorganização permitiu um maior direcionamento dos esforços para o combate à COVID-19, no entanto, a interrupção das consultas eletivas e visitas domiciliares gerou impactos na integralidade do cuidado. **Conclusão:** A experiência relatada demonstra a importância da flexibilidade e da capacidade de adaptação dos profissionais de saúde em situações de crise. Recomenda-se a manutenção de algumas das estratégias implementadas durante a pandemia, como o telemonitoramento de pacientes crônicos e a oferta de consultas online. Além disso, é fundamental investir em ações de apoio à saúde mental dos profissionais de saúde, que foram intensamente impactados pela pandemia.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE; PANDEMIA; FLUXO DE TRABALHO; RESIDÊNCIA MÉDICA